

### **Comunicação científica: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação**

**Curso/Escola:** Doutorado em Ciência da Informação /  
Universidade de Brasília (UnB)

**Doutor :** Maria das Graças Targino Moreira Guedes

**Orientadores:** Prof. Dr. Antônio Lisboa Carvalho de Miranda

Considerando-se a importância da informação na sociedade contemporânea e da comunicação científica como elemento decisivo no processo global de desenvolvimento, analisa-se a relevância da publicação científica, mais especificamente, do periódico científico impresso. Este, não obstante o avanço da comunicação telemática e dos entraves que comprometem sua atuação como canal ágil e de maior alcance, mantém suas funções básicas: (a) registro formal dos resultados da pesquisa científica; (b) suporte físico para preservação do conhecimento; (c) instrumento-mór para o estabelecimento da prioridade da descoberta científica. Diante do exposto, objetiva-se estudar a produção e o uso de artigos de periódicos científicos nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário das cinco regiões brasileiras e em campos distintos do conhecimento (Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Vida; Engenharia, Ciências Exatas e da Terra), considerando-se ainda a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atribuída aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, pois é ela a entidade governamental diretamente envolvida com a pós-graduação brasileira. Isto porque o estudo fundamenta-se na hipótese de que há relação entre esse uso e a produção e os três fatores: inserção regional das instituições; áreas específicas do conhecimento e avaliação atribuída pela CAPES aos referidos cursos. O universo compreende os docentes/pesquisadores que mantêm vínculo empregatício com universidades e institutos de pesquisa nacional (independente de regime de trabalho e titulação acadêmica) envolvidos com os cursos de mestrado e doutorado constantes do Catálogo de cursos de mestrado e doutorado, editado pela CAPES. O cruzamento desse Catálogo com as publicações Avaliação da pós-graduação; síntese dos resultados (CAPES, 1995a, 1996) e Formação de recursos humanos e

## TESES E DISSERTAÇÕES

fomento à pesquisa; bolsas no país (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1996) permitiu o agrupamento dos 1.377 cursos em três blocos: Ciências Humanas e Sociais (365); Ciências da Vida (664) e Engenharia, Ciências Exatas e da Terra (348), distribuídos em 60 subgrupos segundo os três fatores enunciados. Mediante a técnica de amostragem probalística aleatória simples, selecionou-se um representante de cada um dos subgrupos, o que equivale a 60 cursos, 20 em cada uma das grandes áreas, distribuídos nas regiões Norte (10), Nordeste (13); Centro-Oeste (11); Sudeste (15) e Sul (11), com os conceitos A (14); B e C (15, cada); D (11) e E (5), com a ressalva de que as mudanças recentes no sistema de avaliação da CAPES, após a coleta de dados, não afetam a proposta formulada, porquanto a variável em pauta diz respeito especificamente aos conceitos expressos per se, e não aos procedimentos adotados para se chegar a eles. Utiliza-se questionário misto para a coleta de dados, os quais serão analisados, interpretados e discutidos, sob a perspectiva qualitativa e quantitativa, recorrendo-se ao *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para a efetivação de testes estatísticos para comprovar ou rejeitar as hipóteses formuladas. Acrescenta-se que as variáveis dependentes - **produção** e **uso** - incorporam uma série de fatores. **Produção** compreende produtividade (quantidade de artigos de periódicos produzidos) e estudo do artigo produzido (natureza; idioma; autoria; seleção do periódico para publicação; motivação para divulgação). Por sua vez, **uso** compreende: (a) acesso a periódicos via assinatura, quando se discute a quantidade de títulos assinados e aspectos qualitativos desses periódicos (origem; idioma; natureza; natureza da editora; comissão editorial; periodicidade; circulação/distribuição; tiragem; situação/tempo de vida; indexação; motivos de seleção dos títulos), como também via outros recursos informacionais; (b) inclusão de artigos de periódicos em bibliografias recomendadas aos discentes - número de artigos em proporção à soma de itens bibliográficos e os motivos que justificam a indicação; (c) inclusão de artigos de periódicos nas bibliografias constantes dos artigos produzidos pelos próprios docentes - número de artigos citados em proporção ao total de itens bibliográficos e as causas de tal menção; (d) média atual de uso de artigos; (e) identificação de vantagens e desvantagens à utilização de artigos. Dentre os resultados obtidos, com base no referencial teórico que detalha aspectos inerentes à comunicação científica, ao periódico científico impresso e eletrônico, à realidade nacional, conclui-se que, em termos genéricos, a avaliação da CAPES não se relaciona com a produção. De forma similar, as áreas específicas do conhecimento também não exercem influência em contraposição à influência exercida pela região geográfica

## TESES E DISSERTAÇÕES

das instituições, e pelos três elementos - avaliação, região e área - quando interagem simultaneamente. Quanto ao uso, este não comporta generalizações. A inserção geográfica atua como fator interveniente, quando estão em observação os seguintes itens: quantidade de títulos assinados e média anual de uso, mas não exerce nenhuma interferência estatisticamente significativa, no caso do total de artigos recomendados aos alunos ou do total de artigos referenciados pelos docentes em seus próprios trabalhos. As áreas, por seu turno, têm influência, em se tratando dessas duas variáveis, e também, no que diz respeito à média anual de uso, mas não interferem quanto ao número de títulos de periódicos assinados. Ainda em relação ao uso, quando localização geográfica e área são considerados conjuntamente, não há registro de influência quanto ao número de artigos indicados aos discentes, mas isto ocorre, quando o item quantitativo trata do total de artigos que aparecem nas bibliografias elaboradas pelos professores.